

Os boletins do dia

Sem alterações

São Paulo — Pouco antes das 7 horas, o subsecretário de imprensa da presidência da República, Pedro Luís Rodrigues, anunciou o primeiro boletim médico do dia sobre o estado de saúde do presidente Tancredo Neves, considerado ainda extremamente grave.

O boletim:

— "As informações obtidas agora às 6 e meia da manhã junto aos médicos que assistem ao excelentíssimo Sr. presidente Tancredo Neves, definem o quadro de estabilização e seu muito grave estado de saúde durante a madrugada de ontem. Mantiveram-se estáveis as condições cardiocirculatórias do presidente e observou-se uma limitada recuperação de suas condições respiratórias. Manteve-se o pulso relativamente estável durante o período da madrugada com variações entre 85 e 90 batimentos por minuto enquanto a pressão arterial oscilou levemente em torno de 12 por 7. No quadro respiratório foi reduzido o ingresso de oxigênio de 90 por cento para 80 por cento com o mesmo nível de absorção de oxigênio que se verificava ontem, que se refletiu pelo PO-2 de 65. Os procedimentos de hemodiálise foram suspensos durante o período, persistindo o da ultrafiltração. Pelo tratamento hipotérmico, continua a ser mantida a temperatura do paciente em 34 graus".

Fio de esperança

São Paulo — Às 12h15, o assessor de Imprensa da presidência da República, Antonio Britto, fez o seguinte comunicado sobre o estado de saúde do presidente Tancredo Neves na manhã de ontem:

"Transmito as seguintes informações que me foram passadas pelos médicos que assistem ao Exmo. Sr. presidente da República,

Tancredo Neves: os médicos informam que o quadro de saúde do presidente permanece inalterado, ou seja, é um quadro extremamente grave. Nas últimas horas, através de uma série de procedimentos importantes, complexos e decisivos, os médicos conseguiram estabilizar especialmente a função pulmonar e os níveis de oxigenação dentro de padrões aceitáveis. Houve uma série de dificuldades conhecidas da opinião pública ao longo do dia de ontem e, graças aos esforços dos médicos, foi possível estabilizar o estado de saúde do Sr. presidente da República exatamente nos mesmos níveis de ontem, que são níveis graves. Mas, o que é importante, é que essa luta dos médicos continua e uma vez mais ela pode deter um novo processo de agravamento do estado de saúde do Sr. presidente da República. Tão logo haja outras informações trarei aos senhores e à opinião pública".

Bastante grave

São Paulo — A equipe médica que assiste o Exm.^o Senhor Presidente da República, Tancredo Neves, chefiada pelo professor Dr. Henrique Pinotti, emitiu as seguintes informações às 18 horas de ontem:

"A situação do Exm.^o Sr. Presidente da República, Tancredo Neves, durante o dia de hoje, manteve-se sem alterações, embora persista em nível bastante grave. Os procedimentos adotados a partir de hoje asseguraram discreta recuperação dos níveis de oxigenação em comparação com os índices ocorridos durante a crise de ontem. A revisão das feridas cirúrgicas mostrou que as mesmas se apresentavam em boas condições, sem indícios de infecção. O paciente continua sendo submetido à ultrafiltração do sangue, tem a respiração assistida, é asseado permanentemente e sua pressão mantém-se através de medicamentos. Segue em regime de hipotermia".